

OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE CANCROS ASSOCIADOS A CRYPHONECTRIA CUBENSIS E VALSA SP. EM TRONCOS DE EUCALYPTUS GRANDIS, EM DUAS REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO. C.G.AUER¹ & T.L.KRUGNER² (EMBRAPA/CNPF, C.P. 3319, 80001, Curitiba, PR; ²Dept^o de Fitopatologia, C.P. 9, 13400, Piracicaba, SP) Occurrence and distribution of cankers associated with *Cryphonectria cubensis* and *Valsa* Sp. on stems of *Eucalyptus grandis*, in two regions of the State of São Paulo.

A incidência natural de árvores com cancro foi avaliada em plantios comerciais de Eucalyptus grandis (mudas de sementes de APS, Mogi Guaçu, S.P.) Foram selecionados 3 talhões em Altinópolis, SP, ambos com 4 anos de idade e avaliadas 300 árvores em cada talhão. Mogi Guaçu apresentou uma quantidade menor de árvores com cancos (basais e não basais) que Altinópolis. Em Mogi Guaçu, houve um número maior de árvores com cancro basal, enquanto que em Altinópolis houve tendência de uma quantidade maior de árvores com cancos não basais. Com relação aos fungos associados, Cryphonectria cubensis predominou sobre Valsa sp. nos cancos basais, nos dois locais. Nos cancos não basais, houve predomínio de C. cubensis em Mogi Guaçu e de Valsa sp. em Altinópolis. Cancros superficiais similares a rachaduras naturais da casca

foram encontrados em número maior em Altinópolis, sem a presença de frutificações dos fungos estudados, com associação frequente de cupim.

1.2 Bolsistas do CNPq